

1001 bets

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: 1001 bets

Resumo:

1001 bets : Inscreva-se em symphonyinn.com e entre no mundo das apostas de alta classe! Desfrute de um bônus exclusivo e comece a ganhar agora!

conteúdo:

1001 bets

Semana decisiva no Wimbledon: muito mais do que grunhidos

Estamos na semana final do Wimbledon, o torneio de tênis mais prestigiado do mundo, e os sinais e sons habituais estão à mostra:

Jogadores competindo **1001 bets** branco, como é tradição. Celebidades bem vestidas no box real. Torcedores com tigelas de morangos e nata.

E ... os grunhidos. Muito grunhidos.

Se você assistiu muito tênis profissional, os grunhidos são difíceis de ignorar. Muitos jogadores de topo fazem algum tipo de barulho ao bater na bola - um sinal audível de esforço que pode variar de um mudo grunhido a um grito penetrante.

Isso tem sido assunto de debate há muito tempo no mundo do tênis genteel, com muitos fãs e alguns ex-jogadores reclamando de ser muito barulho.

"Não é necessário", disse uma vez a lenda do tênis Martina Navratilova. "Não há razão para fazer esse barulho quando você está atingindo a bola. Não estamos levantando 200 libras sobre nossas cabeças."

Nas décadas passadas, a maior parte da escrutínio sobre os grunhidos na quadra foi direcionada - talvez injustamente - para as jogadoras. Os super-túneis da ex-jogadora Maria Sharapova foram uma vez medidos **1001 bets** 101 decibéis - aproximadamente o nível de um furadeira pneumática. Quando Sharapova enfrentou a grunidora Victoria Azarenka na final do Aberto da Austrália de 2012, um título chamou-o de "encontro de rainhas grunidoras". Serena Williams, uma das melhores jogadoras de todos os tempos, era outra grunidora prolífica.

A Associação de Tênis Feminino, que supervisiona a turnê profissional feminina, abordou reclamações sobre grunhidos na quadra **1001 bets** 2012, dizendo que trabalharia com treinadores e academias de tênis para silenciar os ruídos que os jogadores fazem nas partidas.

Mas mais recentemente, jogadores masculinos têm atraído reclamações e sanções por seus grunhidos.

No semifinal do Wimbledon do ano passado contra Jannik Sinner, Novak Djokovic foi penalizado um ponto pela árbitra de cadeira por um longo grunhido que fez depois de rasgar uma backhand pela linha. E durante uma partida de quartas de final no último mês no Aberto da França, Stefanos Tsitsipas reclamou com o árbitro sobre um "grunhido prolongado" de Carlos Alcaraz durante um crucial segundo set tiebreak. Tsitsipas não gostou do tempo do grunhido, que ele disse ter ocorrido "quando eu vou atingir a bola."

Grunhidos ainda não foram um grande problema este ano no Wimbledon. Alguns dos grunidores mais proeminentes do lado feminino, Azarenka e Aryna Sabalenka, se retiraram do torneio com lesões. Isso também aconteceu com Rafael Nadal, cuja intensidade na quadra é correspondida apenas por seus gritos altos a cada vez que bate na bola.

Mas Carlos Alcaraz, o atual campeão defensora do Wimbledon, grunhou seu caminho para as semifinais. Djokovic, que possui 24 títulos de Grand Slam, se juntará a ele.

Por que os jogadores de tênis grunem, de qualquer maneira?

Especialistas citam vários motivos. Eles também dizem que, enquanto grunhidos **1001 bets** partidas podem incomodar espectadores, eles podem realmente melhorar o desempenho.

Alguns especialistas dizem que grunhidos podem ajudar os jogadores a manter um ritmo e liberar energia à medida que passam pela bola. Mas principalmente eles ajudam a regular a respiração, dizem os especialistas.

Patrick Mouratoglou, que treinou Serena Williams e outros jogadores de topo, diz que muitos jogadores são ensinados a grunhir porque, "É uma maneira de respirar bem enquanto você joga."

Algumas pessoas têm a tendência de segurar a respiração **1001 bets** momentos cruciais quando estão se esforçando, mas isso pode atrapalhar jogadores de tênis, diz o treinador de tênis Nikola Aracic.

"Você vai ficar sem fôlego mais rápido se não estiver respirando corretamente. Quando você segura a respiração na batida, seu corpo vai se contrair, vai ficar rígido", ele diz. "Portanto, o que a respiração faz, é permitir que você descarregue completamente o taco de forma natural. Se você acontecer fazer um som enquanto exala e grunhi, não há nada de errado com isso.

"Grunhidos no tênis são intuitivos", Aracic continua. "Eu grunho quando jogo tênis, e eu não tenho controle sobre isso. E a coisa interessante é que à medida que a minha intensidade aumenta, assim como o meu grunhido. Posso dizer pessoalmente que se não grunhir, perco muita intensidade."

Grunhidos ao acertar uma bola de tênis podem mascarar o som da bola saindo da raquete, o que pode dificultar para os jogadores adversários ler a tacada e reagir rapidamente, dizem os especialistas.

"Não é direto trapacear, mas é trapacear de alguma forma, porque você está tornando difícil para o oponente ouvir a bola batendo na raquete, e isso não deveria ser", diz Navratilova.

Mouratoglou acredita que grunhidos também enviam um sinal para o oponente de que você vai atingir a bola forte, o que coloca pressão sobre eles. Mas se torna injusto quando um jogador alonga um grunhido tanto que distrai o oponente durante **1001 bets** tacada, ele diz.

Alguns críticos atribuem o aumento dos grunhidos à Nick Bollettieri, o falecido treinador de tênis que treinou grunidores conhecidos como Monica Seles, Andre Agassi e Serena Williams. Eles o acusaram de ensinar o grunhido como uma tática, mas Bollettieri empurrou de volta.

"Prefiro usar a palavra 'exalar'," ele disse uma vez à . "Acho que se você olhar para outros esportes - levantamento de peso ou fazendo squats, ou um jogador de golfe - o exalar é uma liberação de energia de forma construtiva."

Grunhidos ao acertar uma bola de tênis também parecem ter um benefício mais tangível: eles podem ajudar os jogadores a acertar a bola mais forte.

Pesquisadores de várias universidades dos EUA **1001 bets** 2014 estudaram jogadores de tênis colegiais e encontraram que as velocidades aumentaram **1001 bets** serviços e forehands **1001 bets** quase 5% entre os jogadores que grunhiram.

"Embora o 'grunhido' som seja desagradável para os oponentes, fãs e oficiais, parece oferecer uma vantagem competitiva distinta", disseram os pesquisadores.

Três anos depois, outra pesquisa descobriu que quando se trata de grunhidos, um tom mais baixo é melhor. Pesquisadores da Universidade de Sussex no Reino Unido analisaram filmagens de televisão de 50 partidas envolvendo jogadores de tênis de alto escalão masculino e feminino e encontraram que jogadores que grunhiam **1001 bets** tom mais baixo tendiam a derrotar jogadores que grunhiam **1001 bets** tom mais alto.

Os pesquisadores da Sussex descobriram que a frequência dos grunhidos dos jogadores poderia até prever o vencedor de uma partida muito antes do placar refletir o resultado final, sugerindo que o tom dos grunhidos pode oferecer uma janela para o estado mental dos jogadores durante a partida.

Então, talvez atletas **1001 bets** outros esportes comecem a grunhir mais - e mais profundamente. Torcedores, cubram seus ouvidos.

Ainda que ela esteja aposentada, Serena Williams não vai parar. Em uma entrevista recente, Williams disse que modelou seu grunhido **1001 bets** Seles, uma de suas jogadoras favoritas quando criança.

"E então eu literalmente grunhi porque dela, e então apenas se tornou natural ... Foi muito alto", disse Williams. "Eu grunho (enquanto) jogo golfe agora ... É como uma parte da minha vida."

Editor's Note: A Profunda Influência de Uma [sport x fortaleza](#) grafia

Nesta edição do Snap, examinamos o poder de uma única [sport x fortaleza](#) grafia, contando histórias sobre como imagens modernas e históricas foram criadas.

Nas montanhas do Vale do Korengal, no leste do Afeganistão, **1001 bets** meio a uma campanha militar americana elevada contra o Talibã, dois soldados parecem estar lutando - um contra o outro. É uma brincadeira de luta e o jovem de baixo tem seu camarada **1001 bets** um headlock, forçando um beijo no rosto.

A [sport x fortaleza](#) grafia, tirada **1001 bets** 2008 pelo falecido fotógrafo britânico Tim Hetherington, é de um tempo **1001 bets** que quase um quinto de todos os combates no Afeganistão estavam ocorrendo no vale de seis milhas.

Nos longos intervalos de tédio que surgiam quando o inimigo não estava por perto, os homens tiveram que encontrar outras coisas para fazer **1001 bets** seu posto remoto.

"Esses caras são duros, agressivos e quando não havia combate, eles desviavam **1001 bets** agressão um para o outro - de uma maneira fraternal", explicou Sebastian Junger, escritor e jornalista que levou Hetherington ao Afeganistão **1001 bets** uma missão para a Vanity Fair magazine **1001 bets** 2007.

Tanto Hetherington quanto Junger se apaixonaram pela oportunidade de mostrar a intimidade de um pelotão **1001 bets** combate, disse Junger **1001 bets** uma entrevista por telefone. A dupla acabou co-dirigindo o documentário Oscar-indicado "Restrepo", filmado durante a mesma implantação do pelotão.

Os Jovens Soldados

O soldado de baixo na imagem é Bobby, lembrado por Junger como "incrivelmente engraçado, extremamente inteligente". No topo está Cortez, "um garoto muito doce", disse Junger, adicionando que ele era "o garoto bonito do pelotão".

A [sport x fortaleza](#) grafia está atualmente **1001 bets** exibição no Museu de Guerra Imperial de Londres (IWM), acompanhada por um trecho do diário de Hetherington escrito na mesma época: "No final, tem pouco a ver com a guerra e muito a ver com ser homens... Ou, no caso, se tornarem homens."

As obras fazem parte de uma exposição chamada "Storyteller: [sport x fortaleza](#) grafia por Tim Hetherington", que foi inaugurada no 13º aniversário da morte do fotógrafo (ele foi morto por estilhaços enquanto filmava e [sport x fortaleza](#) grafava a Guerra Civil Líbia **1001 bets** abril de 2011).

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 1001 bets

Palavras-chave: **1001 bets**

Data de lançamento de: 2024-07-14